

A IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS PARA PROMOVER OS ESG

A sustentabilidade está na agenda do dia das organizações, começando a ocupar o seu devido lugar como pilar central na estratégia organizacional. Mais do que falar de políticas ou revelar intenções, as empresas têm de concretizar os seus planos com ações concretas e mensuráveis.

Cumprir critérios ESG é, hoje, uma questão de ética, conformidade legal e uma exigência dos mercados. Financeiro, porque quanto melhor a performance ESG, menor o risco para investimento de capitais. De consumo, porque as pessoas e as empresas procuram fazer negócio e comprar a entidades sustentáveis. E, por fim, do próprio mercado de trabalho, uma vez que este é também um fator crítico para as organizações atraírem e motivarem o talento.

De acordo com um estudo do IBM Institute for Business Value, 68% das pessoas estão dispostas a aceitar ofertas de emprego de organizações ambientalmente sustentáveis e 35% dizem ter mudado de emprego no ano anterior, por uma oferta de uma empresa mais sustentável e responsável do ponto de vista ambiental, social e de governança. Isto significa que os colaboradores procuram empresas alinhadas com os seus valores e que lhes permitam contribuir diretamente para a criação de um mundo mais sustentável.

Uma das conclusões do estudo Global Human Capital Trends 2023, da Deloitte, é exatamente que a sustentabilidade deve começar dentro da própria organização, garantindo primeiro um conjunto de condições às suas pessoas, para que depois estas possam ajudar a imprimir a mudança junto dos outros stakeholders, da sociedade e do planeta. Mais do que cumprir com as normas de Saúde e Segurança no Trabalho ou oferecer um seguro de saúde, é preciso tornar o trabalho melhor para as pessoas, gerando valor para os indivíduos e ajudando-os a atingir todo o seu potencial. E isto implica criar um ambiente seguro e equitativo, que respeite a diversidade e promova o desenvolvimento. Significa também contribuir ativamente para melhorar a qualidade de vida das pessoas, ajudando os colaboradores a serem mais saudáveis, desenvolvendo as suas competências e garantindo que têm, de facto, liquidez para uma alimentação nutritiva, cuidados saúde adequados, formação e educação.

A atribuição de benefícios aos colaboradores, designadamente através de vales sociais, permite às empresas apoiar os colaboradores nestas áreas críticas, alinhadas com

os objetivos ESG das organizações. Aumentam o poder de compra e facilitam o acesso a bens e serviços essenciais. Tudo isto respeitando a individualidade e as diferentes necessidades, uma vez que conferem flexibilidade na utilização. Adicionalmente, e uma vez que foram criados para serem utilizados em redes específicas, incentivam a economia local, levam à criação de mais emprego e aumentam a coleta do Estado, que depois é injetada de novo na sociedade – em áreas como saúde, educação, ambiente, etc.

MAIS DO QUE CUMPRIR COM AS NORMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO OU OFERECER UM SEGURO DE SAÚDE, É PRECISO TORNAR O TRABALHO MELHOR PARA AS PESSOAS, GERANDO VALOR PARA OS INDIVÍDUOS E AJUDANDO-OS A ATINGIR TODO O SEU POTENCIAL.

A promoção dos ESG será tanto maior quanto a capacidade de garantir que a montante também se cumprem estes critérios. Assim, é crucial selecionar um parceiro para fornecer os benefícios sociais que esteja comprometido com os ESG e disponibilize soluções alinhadas e conformes.

No âmbito da sua política Ideal – assente em 3 pilares: Pessoas, Planeta e Progresso – a Edenred procura ter um impacto positivo em todo o seu ecossistema. Por exemplo, os seus cartões (mais inclusivos) são produzidos com materiais mais ecológicos e, através da participação no programa Merece, podem ser reciclados e transformados em mobiliário urbano. É este o nosso propósito: Enrich connections. For good.

